

O POVO ESPOZENDENSE

Semnario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppinões dos artigos as-
signados, ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 2 de Novembro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
nuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto esmeritil.

N.º 534

OS MORTOS

No repouso dos vossos tumulos, não fostes esquecidos, mortos queridos!

Revive, no abraço dos que vos amaram na terra, a dôr pungentissima da separação eterna, a recordação d'aquella mesma hora em que a scintilla da vida se vos apagou, para sempre d'aquelle olhar moribundo da despedida; revive o vosso perdido affecto, ou seja da santa mãe que os embalou no berço, ou da noiva pulchra, nos beijos ardentes do seu amor casto.

Doces mães, tristes viuvas, o pae, o filho, o marido, o irmão, lá foram todos, arrastando o seu lucto, á vossa perpetua jazida, balbuciar o vosso nome como prece fervorosa e como tributo á vossa nunca olvidada ternura.

Abençoada prece, unvida de lagrimas, que se elevou até Deus e que elle, na sua immensa piedade, acolheu no seio redemptor.

Em Portugal tem-se accentuado a veneração pelos mortos, e por esses cemiterios, onde se erguem monumentos, alguns de extraordinario valor, mãos piedosas, vão enfeitar, no dia que pela igreja lhes é consagrado, com viçosas flores, plantas e corôas, os tumulos dos que a sua gratidão e amor não esquecerão jámais.

Aqui, n'esta terra, onde tudo é lançado ao ostracismo e á miseria, também os mortos tiveram, no seu dia, uma consagração singela dos devotos.

Fóra d'essa occasião, o cemiterio é um lanço de terra inculta, onde a herva cresce e as larvas engordam, no mais sacrilegio abandono.

Isto significa o nenhum respeito pelos mortos, falta de crenças e falta de religião, decadencia moral, retrocesso.

Os bons homens

Ha uma qualidade de individuos a quem geralmente se dá o nome de *bons homens*, mas que bem avaliados os seus actos são *homens pessimos*.

Um membro de qualquer camara municipal, que se presta a tudo quanto quer o seu presidente; que não indaga, não investiga aquillo que mais convém ao municipio; que emfim vota cegamente tudo o que lhe é indicado; falta com esse seu procedimento á missão de que o encarregaram os seus eleitores;—mas comtudo, para certa gente é um *bom homem*!

Um mesario de qualquer misericórdia, que na escolha de uma donzella para ser dotada; uma entrevada para ser incluída na lista das beneficiadas pela santa casa; um orphão para entrar no respectivo collegio; ou em todos os mais actos, a que o chamam a decidir o compromisso e o regulamento, não se guia pelos dictames do justo e do honesto, mas segue exclusivamente o parecer do provedor, ou se deixa levar por empenhos; calca, é certo, com isso aos pés o dever do seu cargo commette, com essas condescendencias graves injustiças;—mas não deixa por isso de passar por um *bom homem*!

Um vogal do jury, que tem de dar o seu *verdictum*, sobre um acto altamente criminoso; que é responsavel para com Deus, a sua consciencia e a sociedade pela decisão que der; que pode com a sua mentirosa resposta aos quesitos dar em resultado o animarem-se os malfeteiros, vista aquella impuni-

dade, a praticar outros crimes; e que foi levado a essa deliberação por influencias, que n'elle actuaram:—falta, é immogavel, ao solemne juramento que prestou; mas, porque cedeu aos empenhos e concorreu para absolver um seu protegido—é um *bom homem*!

Um medico, membro de qualquer junta de inspecção, que recebe diariamente das mãos dos mandões a lista dos mancebos, que devem ficar isentos, para se pagarem assim serviços eleitoraes, e que contra a manifesta verdade, os livra do serviço do exercito; commette, é certo, uma flagrante injustiça, porque vae sacrificar outros, que sem essa iniquidade não seriam chamados ao serviço, mas como fez favores, embora dos mais escandalosos, que lhe pediram ou lhe impozeram—é um *bom homem*!

Um individuo, que na sua vida particular é um traficante; que contracta de má fé e falta indignadamente a sua palavra; ao mesmo tempo que em publico se apresenta sendo um grande hypocrita e santanario—é com effeito um mau cidadão; mas, como aquellas apparencias de falso religioso encobrem a podridão, que lhe vae por dentro, fica sendo—um *bom homem*!

Um jornalista, que está sempre prompto a defender toda a qualidade de desaforo, e que se promptifica a auxiliar todas as tranquiernas;—falseia, certamente, a sua nobre missão; mas para com os cynicos e devassos, que elle coadjuva, em natural e sympathica camaradagem—é um *bom homem*!

Um cidadão de qualquer classe da sociedade, que, sendo chamado a exercer os seus direitos eleitoraes estabelecidos na lei, se deixa levar por influencias poderosas e se promptifica a sustentar os mandões, que querem conservar o seu dominio á custa dos povos;—atraiçoa sem duvida a sua consciencia; mas, porque não creou attrictos a esses mandões, antes lhes aplanou o caminho para conseguirem os seus fins—é um *bom homem*!

Um avarento usurario, que sem dó nem consciencia nada perdôa aos seus caseiros nos annos em que a agricultura é desgraçada, e que exige um juro exorbitante do dinheiro, que empresta, mas que uma ou outra vez manda distribuir meia duzia de libras pelos estabelecimentos de beneficencia; e ao mesmo tempo pede aos *reporters* dos diversos jornaes para espalharem a todos os ventos da publicidade a noticia d'aquelle seu donativo—è, por certo, um homem de mau coração; porém, como o publico só sabe das libras por elle ostentadamente offerecidas fica acreditando que é—um *bom homem*!

De modo que, sendo estes, e outros do mesmo genero, os *bons homens*, vêem a ser os *maus homens*, aquelles que sem contemplicações nem olharem a contrariedades e prejuizos; cumprem rigorosamente os seus deveres; aquelles que se oppõem aos abusos e arbitrariedades, e não se prestam embora sejam transferidos, prejudicados e perseguidos, a praticar actos injustos e indecorosos.

E' este o resultado de uma certa escola immoral que se tem desenvolvido.

Segundo as theorias d'essa escola, é *bom homem* o que pratica todos os escandalos, ou condescende com elles; e *mau homem* o que segue um caminho diametralmente opposto.

Pois apesar d'isso diremos, que os taes *bons homens* (entidade muito diversa dos *homens de bem*), a praga da sociedade, os fomentadores da corrupção, são os protectores de todos os devassos.

O VOTO OBRIGATORIO

Foi approvada por 29 votos contra 14, na camara granducado do Hesse, a lei tornando obrigatorio o voto, bem como a disposição penal contra todo o cidadão que deixar de cumprir, sem motivo justificado, o seu dever eleitoral.

DIREITOS DO HOMEM

Fez no dia 1 de agosto, 113 annos que as constituintes francezas proclamaram os direitos do homem; e no dia 4 do mesmo mez e anno de 1789 a assembleia nacional da França abole os titulos de nobreza, proclamando a egualdade civil.

CARTA DO PORTO

Não tenho procuração para defender a *somnambula* Maria Carissossi, que não vi nem conheci, mas quer-me parecer, salvo o devido respeito, que o procedimento da policia para com a celebre vidente tem algo de cruel. Provado, como está, que a mulher não receitava beberagens, não fazia preço ao seu trabalho e, sobretudo, não chamava qualquer pessoa a sua casa, limitando-se a responder aos que, de sua livre vontade, iam consultal-a, o exercicio da sua profissão não pode, a meu vêr, ser classificado de um crime, e, não se tratando de um delicto, a intervenção da policia affigura-se-me, pelo menos, inoportuna. Acaso saria a pobre creatura a primeira e unica a explorar, n'esta cidade, a credulidade dos que desejari conhecer o seu futuro e, para isso, recorrem a mulheres que deitam as cartas ou a *brucias e feiticiras* que fazem sortilégios, consultam os astros, lêem nas linhas da mão ou conferenciam, á meia noite, com o espirito das trevas, seu anjo tutelar?! Creio poder affirmar, sem receio de desmentido, que ha para ahí algumas dezenas de creaturas que são bem mais nocivas do que a mal sorteada italiana, e, todavia, ninguem as encommoda, embora não se ignore que, não raro, contribuem com as suas ouzonices para a ruina e desintelligencias de algumas familias. A *somnambula* e os individuos que se limitam a fazer rezas, não curando doenças nem receitando para isso *medicamentos* de sua invenção, pouco ou nenhum mal fazem: perigosas são outras creaturas que deitam cartas e, á mistura, provocam abortos e preparam beberagens perniciosissimas aos infelizes a quem são destinadas e propinadas, mas para essas taes não se olha... porque não vale a pena! Que, afinal, a policia não pôde chegar a tudo, não tem o dom da immensidade, ou, sequer, o da obliquidade, e por isso, emquanto anda a occupar-se com verdadeiras *ninharias* como estas, vão alguns crimes e escandalos ficando impunes.

Não ha muitas noites ainda, ahí pela volta das 11 ou onze e meia, deu-se n'esta rua de Santo Ildelfonso, um escandalo monumental que atrahiu grande numero de pessoas e, que nos conste, não foi, até hoje encommodada a protagonista d'essa celebre tragicomedia! Foi o caso que uma senhora, suspeitando que o marido, que havia muitas noites não pernoitava em casa, se recolhia sob o tecto hospitaleiro de uma mulher qualquer bem conhecida pela sua vida dissoluta, tratou de espreital-o e, vendo confirmadas as suas suspeitas, levantou um berreiro capaz de acordar todos os mortos, fez juntar inumeras pessoas, protestou contra o facto de se consentir em rua tão concorrida e central uma mulher assim desmoralizada e desmoralizadora, mas, apesar de tudo, teve de recolher se só e sem que o guarda que appareceu adoptasse outras providencias alem de tentativas infructiferas para que se lhe abrisse a porta da *hospedeira* de homens casados!!! Não teve o Sr. Commissario geral conhecimento d'este escandalo?!

Ou é verdade, como ella propria affirma, que a celebre *demimondaine* tem grandes protecções no commissariado?! Ou o facto de ser agora dama de um qualquer varredor de redacção de um jornal dá-lhe fóros de independencia e de punidade que não gosam algumas infelizes cuja vida é menos immoral, muitissimo menos escandalosa?!

Seja pelo que for, o que não pôde negar-se é que a *illustre* dama, bem mais nociva do que a *somnambula* italiana, não soffreu o menor encommodo, não foi ainda expulsa de uma rua onde não devem consentir se mulheres que dêem escandalo publico, e estas desigualdades preju-

dicam bastante os créditos da policia, que, sobretudo, tinha por obrigação ser rigorosissima, intransigente, sempre que se trata de questões de moralidade publica.

Ah! que se a *dama* em questão ou o seu protector privilegiado fossem auctores em vez de réos, a policia já teria chamado ao gabinete do Sr. Commissario os *malvados* que ousassem beliscar S. *E.*as, embora estes devessem merecer bem mais consideração pelo seu nascimento, pela sua educação e pelo seu porte!! Mas, desde que morreu o *Miranda*, tudo assim anda, e d'ahi o não se estranharem já d'estas coisas.

Apenas se registam e commentam.

—Uma verdadeira e monumental *palhaçada* a tourada de domingo 26 na praça da Serra do Pilar.

Nem na mais ignorada aldeia do paiz se vê coisa tão ridicula.

Fechou com chave de... latão a epocha thauromachica no Porto, não ha que duvidar.

—O circo Feijó, na feira de S. Miguel, empreza do Sr. Manoel Neves, lá se vae aguentando, apesar da falta de delicadeza com que este Sr. recebe os representantes dos jornaes de provincia e até os proprios frequentadores da barraca que lhe pagam os seus logares.

E afinal não vale a pena, porque, alem de não ter na companhia mais do que 2 ou 3 artistas de verdadeiro merecimento, os preços são elevadissimos, se attendermos á falta de commodidade que a barraca offerece. 300 reis por um logar n'uma cadeira de... pinho é muitissimo mais caro. hão-de concordar, do que 400 rs. por uma cadeira de geral n'um bom theatro e para um bom espectáculo.

—No *Carlos Alberto* continúa a sua carreira triumphal. O MONOCULO DO AVERNO, que, dia a dia, desperta mais interesse e enthusiasmo. No dia 31 é a recita dos auctores. Deve ser uma noite cheia, attentas as sympathias de que, justamente, gosam Alfredo Miranda e Pedro Bandeira e o merecimento incontestavel do seu trabalho. Oxalá que não fique um unico logar devoluto e que aos beneficiados e demais artistas não sejam regateados os applausos que merecem.

—Já abriu a Escola Pratica Elementar de Telegraphia. Acham-se matriculados 49 alumnos e parece que serão admittidos ainda alguns que, no prazo legal, não haviam apresentado todos os documentos exigidos.

—Deve terminar no dia 2 do mez proximo a feira de S. Miguel, visto a Camara ter inadelerido a petição dos feirantes para que ella se prolongasse até 16 do mesmo mez.

E nada mais, que está a dar meia noite, esta vae longa e eu estou muito constipado e amanhã... FAÇO AN-NOS.

Porto, 28 d'outubro

Adriano Leal.

CADIOMETRO

O Sr. João Chrisostomo de Magalhães, conhecido viticultor da villa de Barcellos, acaba de inventar um objecto ou instrumento a que deu o nome de *Cadiometro*.

Esse objecto consiste em uma regua de madeira ou metal graduada proporcionalmente de anoureira a conseguir-se por meio da sua applicação a medida da totalidade de toda e qualquer vasilha seja ella na capacidade que fór, obtendo-se essa medida em litros, designados em um lado da mesma regua e a sua equivalencia ás medidas antigas dos diversos concelhos de Portugal, as quaes se acham designadas em um outro lado da regua.

Para se usar o cadiometro bastará introduzir-se a regua pelo batoque da vasilha em direcção ao fundo de um dos tampos e pela parte interior do mesmo batoque, ao meio d'este, o cadiometro accusará a capacidade da vasilha medida, sendo, porém, conveniente conferir ou medir ao fundo de ambos os tampos, para se certificar se o batoque está ou não ao centro da vasilha, e, caso não esteja, deverá considerar-se como certa a medida tirada pela média d'essa differença.

Para se obter a medida da capacidade de qualquer vasilha não carece de operação alguma; basta introduzir na vasilha a regua, pela forma já indicada, e á altura do batoque a graduação marcada indicará a capacidade da vasilha, seja ella de tamanho e diametro que fór, porque a graduação está harmonisada com as diversas capacidades das vasilhas, havendo, porém, reguas de diferentes tamanhos *simplesmente* para evitar o emprego de uma regua grande na medição de uma vasilha pequena.

Com esta invenção presta o Sr. Magalhães grande vantagem aos vinicultores e a todo o commercio de liquidos, evitando-se, com a applicação d'esse instrumento, a perda do tempo em medir azeite ao cantaro ou batendo os vinhos em cantaros de folhas de flandres, que não raras vezes occasiona molestias a que o vinho está sujeito.

E' realmente, de um incomparavel merecimento a invenção do Sr. Magalhães e deveras estimamos que obtenha bom resultado na venda do Cadiometro.

Ao Sr. Magalhães agradecemos a amavel offerta de um exemplar.

Na nossa typographia e deposito de impressos en-

contra-se o cadiometro em exposição ao publico que pode vel-o e examinal-o quando o doseje adquirir, encarregando-nos de o mandar vir sem commissão, pagando o comprador o preço que o seu auctor faz para os revendedores, dando explicações sobre o modo de uzar.

Tambem se encontra o Cadiometro á venda no estabelecimento do Sr. José da Costa Terra.

A PATRIA

E' este o titulo de um novo diario da tarde que muito brevemente começará de publicar-se na capital do qual será director politico o sr. dr. Quirino Avelino de Jesus e redactor principal o muito conhecido publicista sr. dr. Azevedo Ennes.

Anciosos esperamos a sua vinda a lume crendo ser mais um firme collega na defeza da causa da patria.

Para Lisboa acompanhado de seu interessante filhinho Antonio, partiu a ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda Rozalia Gonçalves Vianna, esposa do nosso sympathico amigo sr. Manoel José Gonçalves Vianna que se encontrava n'esta villa no seu chalet, além da ponte.

S. Ex.^a uma alma muito caritativa e propensa só para o bem deixou no coração de muitissimas pessoas uma saudade infinda, pois tinham na virtuosa senhora uma mãe dos pobres e uma devota pela cura dos enfermos.

S. Ex.^a que com aquella paciencia de uma alma boa ministrava aos enfermos que a ella pediam esse auxilio um remedio para feridas que a todos curava e que durante a sua estada aqui talvez o numero de curas se tenha elevado a mais de 100, motivo porque s. ex.^a é aqui muito querida e estimada por todos quantos tiveram a dita de a conhecer.

A' sua partida ainda ficaram muitas pessoas em tratamento a quem s. ex.^a remetterá o especifico de Lisboa para complemento das curas.

Algumas das pessoas curadas pedem-nos para que em seus nomes lhe agradeçamos tão grande favor, não só pelo seu trabalho na desinfeção das feridas que muitas vezes se tornava horripillante, como ainda pelo especifico que fornecia e fornece a todos de graça.

Corações d'estes com tanto amor pe'o proximo não é vulgar hoje encontrar se, e terá por isso um premio certo com que Deus a condecorará.

Receba pois s. ex.^a de alguns dos seus beneficiados um protesto de gratidão.

ESCOLA CONDE DE FERREIRA

Chamamos a attenção da illustre Camara Municipal para o estado lastimoso de abandono em que se encontra o edificio da escola Conde de Ferreira, que segundo nos consta chove lá dentro como na rua; alem d'isso os soa-lhos, mezas e outros utensilios respeitantes áquella escola estão a pedir uma reforma radical; pois está tudo de tal forma que se torna indecente a entrada ali—tal è o desleixo a que está votada uma escola official d'uma villa.

Para este assumpto que è de extrema necessidade reparar, pedimos a attenção da nossa Camara a quem cabe o dever de vellar pela sua conservação.

DIVIDAS CAMARARIAS

A camara municipal d'este concelho em sua sessão de sabbado ultimo, resolveu mandar pagar diversas dividas que a ultima vereação havia deixado em aberto, tanto aos empregados pagos pelo cofre da mesma Camara como a diversos particulares.

Pena foi que o não tivessem feito logo que assumiram o cargo da vereação actual, pois justo e equitativo è que se pague a quem trabalha, como aos empregados que não vivem de outra cousa que não seja os seus exiguos ordenados

Impressões para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos referents aos novos modelos officialmente adoptados ás escolas, taes como Modelo **C, E, F, G, H**, e todos os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo diario de frequencia e nota mensal do comportamento dos alumnos**,—**Registo geral de matricula etc**, sendo o preço de quaesquer d'estes impressos inferior ao de Coimbra e Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho. Qualquer pedido de impressos ou livros è satisfeito na volta do correio.

NO MAR—DUAS LANCHAS NAUFRAGADAS

Na quarta-feira ultima, seriam 4 horas da tarde, deu-se em frente á praia d'Apulia, a distancia de meia milha de terra, um sinistro que poderia ter occasionado a morte de 6 infelizes pescadores.

Foi o caso que, preparando-se para o encalhe duas pequenas lanchas, carregadas de mexoalho, e estando o mar muito agitado, erguendo verdadeiras montanhas d'agua, sobreveio inesperadamente um golpe de mar, que apanhou de través as fragéis embarcações, submergindo-as completamente. De entre as pessoas que presenciaram o naufragio, appareceu um corajoso e arrojado homem—Camillo Ribeiro da Silva que, immediatamente, lançou o seu pequeno barco a nado, auxiliado por mais 4 destemidos companheiros, de nome Joaquim Alves Martins, Adolpho Pereira Saraiva e Manoel Francisco Ramos, e sahiu ao mar, com imminente risco de sossobrar no pequeno canote, indo em auxilio dos 6 naufragos que luctavam com a furia indomita das vagas, meio desfallecidos já, salvando-os, á custa de enormes sacrificios, de uma morte horrorosa.

Na praia juntaram se numerosas pessoas presenciando afflictivamente todo aquelle quadro de tristissimas e negras côres.

Os naufragos que são Antonio Pereira da Silva, Manoel Gomes Lucas, Manoel Martins do Monte, Antonio André de Faria, João Alves Lima e Antonio Gomes Farinhas, perderam algumas roupas, as redes de pesca e varios utensilios das pequenas embarcações, salvando-se apenas estas, mas já muito damnificadas.

A Commissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos, por proposta do seu digno presidente, sr. Antonio da Graça Hypolito, vae solicitar das estações superiores que se galardoem condignamente os 4 valentes marujos, pelo acto heroico e humanitario que praticaram, salvando todos os naufragos com manifesto desamor pela propria vida.

Applaudimos incondicionalmente a Commissão local e achamos muito justa e merecida qualquer recompensa que lhes confirmem.

Sabemos que a Commissão Local deu de gratificação a Camillo Ribeiro da Silva 53000 reis, para ajuda de compor o barco e ao Real Instituto de Soccorros a Naufragos fez proposta para serem agraciados com a medalha de prata áquelle Camillo e medalhas de cobre aos tripulantes que o coadjuvaram Joaquim Alves Martins, Adolpho Pereira Saraiva e Manoel Francisco Ramos.

EXPEDIENTE

Ainda hoje por absoluta falta de espaço não podemos inserir como desejavamos um projecto de regulamento que temos em nosso poder, escripto pelo sr. Francisco da Silva Loureiro, referente ao Instituto de Soccorros a Naufragos, que publicaremos logo que nos seja possivel pelo que pedimos desculpa desta fa ta.

MARIA DA FONTE

Temos em nosso poder os fasciculos 51 a 55 d'esta esplendida obra de Rocha Martins, que está sendo regularmente editada pela Empresa Editora do «Recreio», cujos fasciculos agora recebidos pertencem ao segundo volume.

Assigna-se n'esta redacção.

VINGANÇA DE MULHER

Estão publicadas mais duas cadernetas d'este bello romance de D. Julian Castellanos, 6 e 7 do 1.º volume.

PESCARIA

Tem apontado ao nosso caes durante a semana finda alguma sardinha que se tem vendido a 1:200 e 1:400 reis o milheiro.

No ultimo domingo, do lado de manhã, estavam dentro do nosso porto perto de 100 lanchas poveiras, muitas das quaes vieram sem pescado.

Era uma verdadeira esquadra sem canhões.

As nossas ruas

Voltam a estar immundas as ruas d'esta villa, que já ha tempos não viram a vassoura municipal, estando, ao que parece, de accordo com a iluminação publica que

tambem parece imitar as tigelinhas de cebo.

Providencias urgentes para este serviço, é o que se pede.

Tem estado doente á alguns dias, guardando por esse motivo o leito, o nosso amigo sr. José de Jesus Gonçalves F. Lima, digno contador do Juizo de Direito d'esta comarca.

Para o Porto, partiu na ultima 4.ª feira, de tarde, em virtude do estado melindroso de saúde em que se encontrava seu ex.º sogro e pae de sua ex.ª esposa, que falleceu na 5.ª feira ultima, o Snr. dr. Fonseca Lima.

A S. Ex.ª, ex.ª esposa, bem como à restante familia do finado, os nossos sentidissimos pezames pelo infausto acontecimento.

Juiz de direito

Já se encontra entre nós, vindo da praia de Villa do Conde, onde se achava a uso de banhos com sua ex.ª familia o sr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga, meretissimo juiz d'esta comarca.

Audiencias geraes

Devia ter logar na ultima 5.ª feira a primeira audiencia geral, que pela falta de comparencia do ex.º snr. dr. Fonseca Lima, advogado dos reus, ficou transferida para o dia 17 d'este mez.

FÃO, 31 D'OUTUBRO

E' amanhã o grande e desejado dia dos finados, em que todos cobertos de lucto e pungentes corações vão render com preces fervorosas pranto aos que lhes foram caros n'esta vida.

E' amanhã, pois, que o constante e recordativo badalar do bronze nos embriaga a mente e nos aponta o logar sagrado para muitos já esquecido.

—A pedido de alguns amigos de boa fé e harmonia pedimos ao digno administrador do concelho, serias e urgentes providencias á cerca de uns serões que por habito se costumam realisar no bairro do Ramalhão d'esta freguezia, que nenhum fim util tem senão chamar a si a garotada infernal.

Por vezes tem havido serios conflictos entre os advertidos, mas um, com especialidade, foi em uma d'estas noites aonde se puxou por revolvers, facas, paus etc etc.

Este nosso pedido vae directamente ao sr. administrador, porque o facto sendo do dominio publico o nosso amigo sr. regedor tem deixado correr á mercê do acaso—como se fosse clamor de meia duzia de creanças... por businar em plena rua...

—Baptisou-se solemnemente na quarta-feira passada, na nossa matriz, um filhinho do sr. João Victor Carneiro.

Ao neophyto foi dado o nome de Antonio, e foram padrinhos o sr. Antonio Fernandes Ribeiro e sua sr.ª Eva de Magalhães Ribeiro.

Parabens.

ILLUMINAÇÃO

Chamamos a attenção da ex.ª Camara para o modo como está sendo feita a illuminação publica d'esta villa.

Um thesouro n'um envelope

Um pobre morador d'uma alçôla, para as bandas d'Albufeira, economisara vintem por vintem para comprar um bilhete de loteria. Quiz a sorte que a roda da fortuna o favorecesse, sahindo-lhe premiado o numero. Lá está o homem-zinho rico, de noite para o dia, com uma fortuna, que lhe cahiu, quando estava, como se diz, a dormir. Desandasse a roda mais um nada, este pobre ficaria como d'antes, indo acabar os dias com os humildes e os engeitados da vida. Em muitas occasiões, a felicidade, por que se espera, é devida só a um concurso banal de circunstancias, ou então a um puro acaso. Em reforço do nosso dito, citaremos o succedido com o Ill.º Sr. José da Purificação Motta, rua Luiz de Camões, 53, Lisboa. N'uma epoca, muito proxima ainda, achava-se n'u-

ma triste situação. Padecia de violentas enchaqueças, o trabalho tornava se penoso, visto exacerbar-lhe os soffrimentos. La para andar, para passeiar, tomar forças em salutareos exercicios ao ar livre, e logo lá vinham as pontadas, o esfalfamento, que davam com elle em casa. Não comia, ou pouco, por falta d'apetite natural, que não podia sequer aguçar com qualquer exercicio, de que ficava de todo inhibido. Assim pois, eram-lhe demoradas as digestões, até mesmo peno as, posto que o pouco que comia, fosse coisa de proposito muito leve. De noite não dormia, ou tinha pouco somno, que um nada o acordava. A falta d'energia vital, manifestada per todos os symptoms precedentes fizera com que o Snr. Purificação Motta se tornasse muitissimo fiorento e, como tentara embalde curar-se, lá ia entristecendo, dando em ma-

camбуzio, muito nervo. Quasi que já desesperava, recebeu então em tal estado de corpo e alma, um envelope, que lhe remetteu o carteiro.

Continha, ou por outra, encerrava o tal fecho uma indicação de valia, um thesouro. Haviam subscriptado para o Snr. Purificação o folheto das pilulas Pink, o grande restaurador do sangue, tonico dos nervos, e que estava recheado com atestados de curas. Pensou o doente que inspiração providencial lhe communicara o nome do medicamento, e logo começou com o tratamento das Pilulas Pink. Não se demorou muito a cura, visto que algumas semanas depois, o Snr. Purificação, restabelecido, alegre e robusto como em tempos, escreviavos: «Todos os meus achaques sumiram-se, o meu estado de saule é uma coisa como que inesp'rada. A quantos, como eu, soffierem de sangue pobre, aconselharei instantemente para que tomem as Pilulas Pink, fonte maravilhosa da saúde, São soberanas as Pilulas Pink na anemia, chlorose, neurasthenia, nos reumatismos e doencas do estomago.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C.ª, no Porto. As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

BIBLIOGRAPHIA

- Publicações diversas
- O n.º 617, anno XXIV, da **Moda Illustrada**, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 40 do 4.º anno do **Le Petit Echo de la Broderie**, publicação parisiense.
- O n.º 764 do bem redigido semanario de modas madrilenas **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Míddes estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.
- O n.º 6, IV serie d'**A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalitada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.
- O n.º 7 do volume 7.º do **Archeologo Português**, collecção illustrada de materias e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.
- O n.º 161, 4.º anno do **Noticius d'Alcobaça**, de Alcobaça.
- O voluminho n.º 42, da 8.ª serie da interessante publicação, **Para as Criancas**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão m valor ultra-interessante.
- O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.
- Os fasciculos n.º 5 a 7 do **Dictionario de Medicina Practica**, publicação dedicada á medicina, que vé a luz da publicidade na capital.
- O fasciculo n.º 36 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.
- O n.º 326 do 7.º anno da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portunense.
- O n.º 115 3.º anno, da **Parodia**, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o ximto caricaturista por excellencia. E' semanal.
- O n.º 183, XV anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela a creditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende ARREMATACAO

1.ª praça 2.ª publicação

No dia 16 de Novembro proximo futuro, por 12 horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se ha-de arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior lance offerer acima do seu respectivo valor, a propriedade seguinte:

—Um campo de lavradio, denominado o «Campo do Sapeiro», freguezia de Villa-Chã, avaliado em reis 370\$000.

Esta propriedade é pertencente a João Alves da Silva, da referida freguezia de Villa-Chã e vae á praça por virtude d'execução hypothecaria que contra elle move o Hospital de São João de Deus, da freguezia de Fão.

O arrematante fica obrigado ás despezas da praça e a pagar a respectiva contribuição de registo.

Por este, e pelos competentes editaes que vão ser affixados, ficam citados todos os credores do executado.

Espozende 24 d'Outubro de 1902.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito 1.º substituto, Francisco Alexandrino da Silva

O escrivão do 3.º officio interino Emilio Bernardino Moreira

OURIVESARIA DO POVO
RUA DIREITA N.º 26
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Comarca d'Espozende

ARREMATACAO

2.ª praça (5) —1.ª publicação—

Pelo juizo de Direito da Comarca de Espozende e pelo cartorio do escrivão que este subscreeve, vae á praça, no dia 2 de Novembro do corrente anno pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, pelo maior lance acima da avaliação, o predio seguinte:

—Uma morada de casas e eirado de lavradio, no sitio do Monte, freguezia de S. Paio d'Antas, avaliada na quantia de réis 155\$000 e vae pela segunda vez á praça pela de 77\$500 reis.

Foi penhorada na execução movida pelo Ministerio Publico, d'esta villa, contra Anna Fernandes, da dita freguezia, pela quantia de 27\$955 reis, devidos á Fazenda Nacional.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende 27 d'

Outubro de 1902.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito 1.º substituto, Francisco Alexandrino da Silva O escrivão do 1.º officio, interino. Delino de Miranda Sampio Junior.

CASA PENHORISTA
FÃOZENSE
Legalmente habilitada
RUA DA PRAÇA N.º 28

ULTIMA MODA

Anno.....2\$000
Seis mezes.....1\$100
Tres mezes..... 600
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º
CASA MIDDES
LISBOA

REMEDIO CONTRA A TISICA
COM O USO DA
POCION ANTISÉTICA
preparada com processo especial pelo professor
GIUSEPPE BANDIERA DE PALERMO
Approved pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectas de tuberculos pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.
LA POSION ANTISÉTICA
preparada com base de creosote, balsamo de Tulu, codeina e arseniato de soda, dotado de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituintes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expecturação, os suores nocturnos e todos os outros symptomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antisético.
Preço de cada garrafa, com instrução, 1\$500 reis.
Manda-se para todo o Reino mediante pacote postal.
Unico deposito em PALERMO na
PHARMACIA NACIONAL
RUA TORNIERI, 65
Para alli se deverão dirigir todos os pedidos, acompanhados de valle postal.
Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.
(3)



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O emplastro peitoral de cereja de Ayer.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição autorizada pelo auctor.

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correto 25. Por junto, grandes descontos: 1.000 exemplares 12.000 reis. 10.000 90.000 reis; etc.

O auctor distribui de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correto 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1.000 exemplares, 25%; de 1.000 a 5.000 exemplares, 30%.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esda 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., ovos usados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: COR DE ROSA

(CONTOS PARA CRIANÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devota amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-há por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovae-para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Limitada, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilisavel para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organisimo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.